



BENEFÍCIOS DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DA FLACIDEZ TISSULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Viviane Aparecida Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O envelhecimento trata-se de um processo natural que causa mudanças físicas no corpo, incluindo a flacidez da pele. O microagulhamento, uma técnica que utiliza agulhas pequenas para perfurar a pele, tem se destacado como um tratamento eficaz para combater essa flacidez. Estimulando a produção de colágeno e elastina, essenciais para a saúde da pele, o microagulhamento promove uma regeneração natural, resultando em uma pele mais firme e rejuvenescida. Pesquisas recentes têm validado sua eficácia, tornando-o uma alternativa promissora para quem busca melhorar a firmeza da pele sem cirurgias invasivas. Este estudo preenche lacunas na literatura científica e amplia o conhecimento sobre o microagulhamento na dermatologia estética, oferecendo uma opção segura e acessível para melhorar a qualidade de vida.

Objetivo

Compreender, através da literatura, os benefícios do microagulhamento no tratamento da flacidez tissular.

Material e Métodos

A pesquisa adotou uma revisão de literatura, realizando uma análise qualitativa e descritiva das fontes bibliográficas relevantes. Foi conduzida uma busca em bases de dados como SciELO, Google Acadêmico, BVS, Bireme e LILACS, selecionando livros, dissertações e artigos científicos pertinentes à temática. A escolha dessas bases se deveu à sua abrangência e reputação na disponibilização de trabalhos científicos de qualidade. A revisão se concentrou em trabalhos publicados entre 2014 e 2021.

Resultados e Discussão

O envelhecimento da pele resulta na perda de elasticidade e hidratação. O microagulhamento emerge como uma solução eficaz contra a flacidez, estimulando a produção de colágeno e elastina. Pesquisas indicam que esta técnica promove neocolagênese, melhora a absorção de produtos cosméticos e é considerada segura, com risco mínimo de complicações. Sua aplicação requer uma cuidadosa avaliação da condição da pele, seleção adequada da profundidade das agulhas e pode causar sintomas temporários, como eritema e inchaço. No cenário clínico, o microagulhamento destaca-se como uma opção versátil para melhorar a qualidade da pele e tratar a flacidez, podendo ser combinado com outras terapias cosméticas sob supervisão profissional (KNOBEL, 2018; ANDERSON



et al., 2016; LIMA et al., 2017; SANTOS et al., 2021; TIRMIZI et al., 2021; RAMAUT et al., 2018).

Conclusão

O estudo confirma que o microagulhamento é eficaz na indução de neocolagênese e melhoria da firmeza da pele, sendo uma opção terapêutica segura e eficaz. Apesar de suas vantagens, existem limitações, como variações nos resultados devido a diferenças individuais e falta de padronização nos protocolos de tratamento. São necessárias pesquisas futuras com amostras maiores e seguimento a longo prazo para melhor avaliar sua eficácia e segurança.

Referências

ANDERSON, S., et al. The role of genetics in skin aging: evidence from a female twin study. *Journal of the American Academy of Dermatology*, v. 74, n. 2, 2016.

KNOBEL, J. Skin thickness and aging: a comparative study of twins. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 17, n. 3, 2018.

LIMA, R. L. et al. Microagulhamento: uma revisão sistemática. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 9, n. 2, p. 134-140, 2017.

RAMAUT, L. et al. Microneedling: Where do we stand now? A systematic review of the literature. *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery*, 71(1), 1–14, 2018.

SANTOS, R. et al. Análise da densidade de colágeno dérmico após o tratamento de flacidez tissular com microagulhamento: estudo por ultrassonografia. *Journal of Cosmetic and Laser Therapy*, v. 23, n. 2, p. 64-69, 2021.

TIRMIZI, S.; IQBAL, T.; MANSOOR, M., et al. Role of Microneedling in Atrophic Post-Acne Scars: An Experience from a Tertiary Care Hospital. *Cureus* 13(1), 2021.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera